

ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EM CONTABILIDADE:

análise dos temas estudados e das obras citadas

Eixo temático: Análise de Citação

Modalidade: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

O ensino em administração e em contabilidade foi iniciado no Brasil com objetivo de formar profissionais para atender a crescente demanda por mão-de-obra de um país que estava em processo de industrialização (MARTINS, 1989). Contudo, ao longo do desenvolvimento deste, também surgiu a preocupação com a realização de pesquisas nestas áreas como forma de contribuir ao seu desenvolvimento.

Atualmente, ensino superior e pesquisa consistem em áreas estritamente interligadas, visto a maior parte das pesquisas realizadas no Brasil o serem por integrantes de instituições de ensino superior, bem como pelo fato de esta pesquisa ser empregada para a melhoria do ensino. Assim, a ampliação do conhecimento e a construção de novos saberes estão atreladas ao desenvolvimento da pesquisa (WANDERLEY, 1988). Neste sentido, percebe-se a necessidade de articular ensino e pesquisa em uma reciprocidade enriquecedora para ambos.

Desta forma, observa-se a relevância de estudar a produção científica da área de ensino e pesquisa em administração e contabilidade, visando identificar possíveis características e tendências. Assim, esta pesquisa tem por objetivo analisar os estudos da área de ensino e pesquisa em administração e contabilidade publicados no EnEPQ, tendo foco em temas abordados e, obras e autores citados.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

Até a vinda da corte portuguesa para o Brasil, em 1808, a elite brasileira buscava formação intelectual, cultural e política em universidades européias. Com a interrupção das comunicações com a Europa, surgiu a necessidade de formar profissionais para atender a esta

demanda, que envolviam os interesses portugueses no Brasil. E assim, na década de 1820, surgiram os primeiros cursos superiores. A formação profissional era voltada ao exercício de determinada profissão (especialização); currículos seriados e programas fechados, constando somente disciplinas que interessavam diretamente ao exercício da profissão desejada pelo aluno (MASETTO apud SILVA JÚNIOR; MUNIZ, 2004).

O contexto para a formação do administrador e do contador no Brasil começou a se delimitar na década de quarenta. A partir desse período, acentua-se a necessidade de mão-de-obra qualificada e, conseqüentemente, da profissionalização do ensino nestas áreas (MARTINS, 1989).

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1945, foi a primeira instituição a oferecer o curso de Ciências Contábeis e Atuariais no Brasil (INEP, 2009). Posteriormente, na Universidade de São Paulo (USP), em 1946, surgiu a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FEA), onde também se instalou o curso de Ciências Contábeis e Atuariais. Já a Fundação Álvares Penteado, antiga Escola de Comércio Álvares Penteado, iniciou o curso superior em Ciências Contábeis e Atuariais apenas em 1949, apesar de ter sido pioneira no ensino da contabilidade (MARION, 2001).

O ensino de Administração no Brasil, conforme o Conselho Federal de Administração (CFA, 2009), se iniciou em 1952 com a criação da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro. Dois anos mais tarde, a FGV funda a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), em 1954, em São Paulo. Foi na FGV que surgiram os primeiros institutos de investigação sobre assuntos econômicos do país, com propósito de fornecer resultados para as atividades dos setores estatal e privado (CFA, 2009).

Em 1970, surgiu o primeiro programa *stricto sensu* de Ciências Contábeis reconhecido pelo Ministério da Educação, instalado na FEA/USP (MARION, 2001). Também a partir da década de sessenta, a FGV passou a criar cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de Economia, Administração Pública e de Empresas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atender aos objetivos desta pesquisa, realizou-se um estudo bibliométrico. A coleta de dados consistiu no mapeamento de todos os artigos publicados no I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ) de 2007. Este evento caracteriza-se como bianual sendo sua primeira edição realizada em 2007.

O número total de artigos presentes na base de dados deste evento foi de 138. Contudo foram retiradas da amostra 6 publicações por consistirem em Oficinas de Prática e Sessão de Articulação. Os dados foram coletados e analisados tomando-se por base as linhas descritas no Relatório EnEPQ, conforme apresentado no Quadro 1.

Linha 1 - Orientação Geral dos Cursos e Currículos
Interdisciplinaridade no Ensino – Questões Gerais; Questões e Desafios Locais para o Ensino; Interseção e Articulação entre Áreas (Administração e Contabilidade) e Níveis de Ensino (Graduação e Pós); Questionamentos Radicais à Formação em Administração; O Currículo de Administração: Discutindo Trajetória e Competências Esperadas; Experiências Curriculares em Exame Mudanças no Currículo de Graduação em Contabilidade Interdisciplinaridade no Ensino – Questões Específicas.
Linha 2 – Didática e Estratégia de Ensino
Problemas e Soluções na Didática de Disciplinas Específicas; Estratégias Especiais de Ensino II; Estratégias Didáticas para Condições Restritivas; Problemas e Soluções na Didática de Disciplinas Específicas; Estratégias Especiais de Ensino I; Problemas e Soluções na Didática de Disciplinas Específicas II; Estratégias Especiais de Ensino III – O Método do Caso; Problemas e Soluções na Didática de Disciplinas Específicas III; Estágios e Outras Atividades Especiais de Interesse Curricular.
Linha 3 – Estratégias de Ensino baseadas em TIC
Ambientes Virtuais no Ensino: Discussão Geral; Percepção dos Alunos e Professores sobre o Uso das TIC no Ensino; Aplicações Pedagógicas da TIC; EaD: Estudos de Casos.
Linha 4 – Gestão Estratégica do Ensino
Capacitação Docente para o Ensino – Competências Problemas e Soluções na Pesquisa de Temas Específicos Ambiente de Referência dos Cursos para seu Posicionamento Estratégico Capacitação Docente para o Ensino – Referências e Métodos Outras Contribuições no Âmbito do Encontro Alunos e Ex-Alunos Falam sobre seus Cursos – Graduação e Sequenciais Alunos e Ex-Alunos Falam sobre Seus Cursos – Outros Cursos (Pós-Graduação)
Linha 5 – Metodologia de Pesquisa
Análises da Produção Científica em Contabilidade Produção Científica: Informações e Meios Questões e Técnicas em Pesquisa Qualitativa Problemas e Soluções na Pesquisa de Temas Específicos Etnografia e Grounded Theory Outras Contribuições ao Método e ao Processo de Pesquisa Limites Epistemológicos da Sustentação do Método História de Vida, Diários e História Real

Quadro 1 – Classificação da análise dos temas conforme Relatório EnEPQ 2007.

Na sequência, realizou-se a análise dos dados, em separado para cada linha destacado no relatório, considerando-se o total de artigos classificados como ensaios teóricos e teóricos-

empíricos, obras mais citadas nos estudos revisados, autores mais citados nos estudos revisados, e os temas abordados nos artigos do EnEPQ classificados por linha e total.

4 RESULTADOS

Na Tabela 1, apresenta-se a classificação dos artigos em ensaio teórico ou teórico-empírico.

Tabela 1 – Classificação quanto ao tipo de estudo: Ensaio Teórico ou Teórico-empírico

Classificação	Linha 1	Linha 2	Linha 3	Linha 4	Linha 5	Total
Ensaio Teórico	06	07	01	05	16	35
Teórico-empírico	25	25	13	20	14	97
Total por linha	31	32	14	25	30	132

Observa-se por meio da Tabela 1 a distribuição de ensaios teóricos e artigos teórico-empíricos por linha de estudo. Percebe-se a predominância de estudos teóricos empíricos em todas as linhas analisadas, exceto na linha 5 que dispõe do tema metodologia da pesquisa. A linha 3 que trata de estratégias de ensino baseadas em TIC é a que menos apresenta estudos teóricos, bem como práticos.

Na Tabela, exibem-se as obras mais citadas nos estudos revisados.

Tabela 2 – Obras mais citadas nos estudos revisados

Obra	Linha 1	Linha 2	Linha 3	Linha 4	Linha 5	Citações
Hanneman e Riddle (2005)	-	-	-	5	-	5
Le Moigne (2002)	-	-	-	-	4	4
Belloni (2001)	-	-	3	-	-	3
FATEC (2007)	-	3	-	-	-	3
Fazenda (1996)	3	-	-	-	-	3
Fleury e Fleury (2000)	2	-	-	1	-	3
Freire (1996)	-	-	1	2	-	3
Leenders e Erskine (1989)	-	3	-	-	-	3
Martins (1994)	-	-	-	-	3	3
Nicolini (2001)	2	-	1	-	-	3
Nicolini (2003)	2	1	-	-	-	3
Santos (2003)	-	3	-	-	-	3
Vieira e Pereira (2005)	-	-	-	-	3	3

Por meio da Tabela 2, podem-se analisar as obras mais citadas nos estudos revisados, por linha estudada. Na linha 1 – Orientação Geral dos Cursos e Currículos, a obra mais citada foi Fazenda (1996) intitulada “Integração e Interdisciplinariedade no ensino brasileiro:

efetividade ou ideologia?”. Na linha 2 – Didática e Estratégia de Ensino as obras mais citadas foram da FATEC (2007) intitulada “Normas e orientações para elaboração e apresentação da Monografia de Conclusão de Curso”, bem como de Leenders e Erskine (1989) intitulada “Case research: the case writing process” e também Santos (2003) com a obra “Jogos de empresas” aplicados ao processo de ensino e aprendizagem de contabilidade. Já na Linha 3 – Estratégias de Ensino Baseadas em TIC a obra mais citada foi Belloni (2001) intitulada “Educação a distância”. As duas obras mais citadas na amostra, localizaram-se nas Linhas 4 – Gestão Estratégica do Ensino – Hanneman e Riddle (2005) intitulada “Introduction to social network methods” e na Linha 5 – Metodologia da Pesquisa a obra mais citada foi a de Le Moigne (2002) intitulada “Le Constructivisme - Tome 2, Epistémologie de l’interdisciplinarité”.

Na Tabela 3, encontram-se os autores mais citados nos estudos revisados, independente à que obra se referem as citações.

Tabela 3 – Autores mais citados nos estudos revisados

Autores	Linha 1	Linha 2	Linha 3	Linha 4	Linha 5	Citações
NICOLINI, A.	4	1	1	-	-	6
VIEIRA, M. M. F.	-	-	-	1	5	6
ERSKINE, J.	-	5	-	-	-	5
HANNEMAN, R.	-	-	-	5	-	5
LEENDERS, M.	-	5	-	-	-	5
MARTINS, G.	-	1	-	1	3	5
RIDDLE, M.	-	-	-	5	-	5
WOOD JR., T.	1	1	-	2	1	5
SANTOS, R. V. dos	2	2	-	-	-	4
FLEURY, A.	2	-	-	2	-	4
FLEURY, M. T. L.	2	-	-	2	-	4
CASTELLS, M. A.	-	-	4	-	-	4
CASTRO, C. de M.	1	1	-	-	2	4
FAZENDA, I. C.	4	-	-	-	-	4
JAPIASSU, H.	3	-	-	-	1	4
LAVE, J.	3	-	-	1	-	4
LE MOIGNE, J.	-	-	-	-	4	4
MARION, J. C.	1	2	-	1	-	4
FISCHER, T.	3	1	-	-	-	4
PAES DE PAULA, A. P.	1	1	-	2	-	4

Por meio da Tabela 3, percebe-se que os autores mais citados na Linha 1 – Orientação Geral dos Cursos e Currículos – foram NICOLINI, A. e FAZENDA, I. C., com quatro citações cada. Já na linha 2 – Didática e Estratégia de Ensino –, ERSKINE, J. e LEENDERS,

M. se destacam com 5 citações cada. Na linha 3 – Estratégias de Ensino Baseadas em TIC –, o autor mais citado foi CASTELLS, M. A. Na linha 4 – Gestão Estratégica do Ensino –, HANNEMAN, R. e RIDDLE, M. Já na linha 5 – Metodologia da Pesquisa –, se destacam os autores VIEIRA, M. M. F. e LE MOIGNE, J. Na amostra como um todo, os autores mais citados foram NICOLINI, A. e VIEIRA, M. M. F., com seis citações cada.

Os autores mais prolíficos podem ser visualizados por meio da Tabela 4.

Tabela 4 – Autores mais prolíficos do EnEPQ

Autores	Linha 1	Linha 2	Linha 3	Linha 4	Linha 5	Citações
GODOY, Arilda S.	-	-	-	-	3	3
SALM, José F.	2	-	-	1	-	3
MENDONÇA, José R. C. da	-	1	-	-	2	3
MENEGASSO, Maria E.	1	-	-	2	-	3
MELO, Marlene C. de O. L.	2	-	-	-	1	3

Os autores mais prolíficos do evento analisado foram, com três artigos publicados cada, GODOY, Arilda S., SALM, José F., MENDONÇA, José R. C. da, MENEGASSO, Maria E. e MELO, Marlene C. de O. L. Além deste, mais 32 autores publicaram dois estudos cada e 289, 1 trabalho cada.

Já a Tabela 5 apresenta os temas abordados nos artigos por linha de pesquisa.

Tabela 5 – Temas abordados nos artigos revisados

Tema	Linha 1	Linha 2	Linha 3	Linha 4	Linha 5	Total
Formação acadêmica dos discentes (social e, ensino e pesquisa)	6	4	-	2	1	13
Formação profissional dos discentes	4	4	1	4	-	13
Educação à distância	-	-	11	1	-	12
Ensino-aprendizagem	4	6	-	2	-	12
Interdisciplinaridade	9	-	1	-	1	11
Formação/capacitação docente	3	1	-	6	-	10

Entre os temas abordados nos artigos, destaca-se a **formação acadêmica dos discentes**. Essa área envolve formação social e, ensino e pesquisa. Pode-se verificar que o tema teve maior número de citações na Linha 1 (Orientação Geral dos Cursos e Currículos) com 6 ocorrências. A formação acadêmica dos discentes envolveu as áreas de: formação integral (científica e humanística), formação do discente em administração, atividades de ensino e pesquisa na graduação e as consequências da competência do administrador na formação acadêmica dos alunos. Destaca-se também em primeira colocação, o tema

formação profissional dos discentes, presente com maior destaque nas linhas 1, 2 (Didática e Estratégia de Ensino) e 4 (Gestão Estratégica do Ensino). Entre os assuntos que envolvem o tema tem-se: características da formação profissional dos alunos, características requeridas pelo mercado de trabalho e formação em administração.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que predominam estudos teóricos empíricos em todas as linhas analisadas, exceto na linha 5 que dispõe do tema metodologia da pesquisa. As duas obras mais citadas nos estudos foram Hanneman e Riddle (2005) com a obra intitulada “Introduction to social network methods” e Le Moigne (2002) chamada de “Le Constructivisme - Tome 2, Epistémologie de l’interdisciplinarité”. Já os autores mais citados independente das obras foram NICOLINI, A. e VIEIRA, M. M. F., com seis citações cada. Os autores mais prolíficos do evento analisado foram GODOY, Arilda S., SALM, José F., MENDONÇA, José R. C. da, MENEGASSO, Maria E. e MELO, Marlene C. de O. L. Além disso, os temas mais abordados nos artigos foram formação acadêmica dos discentes e formação profissional dos discentes. Como limitação desta pesquisa, destaca-se a amostra, visto que analisaram-se os estudos da primeira edição do evento. Assim, sugere-se para futuras pesquisas a inclusão das outras edições.

REFERÊNCIAS

- CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **História da implantação do curso de administração no Brasil**. Disponível em: <www.cfa.org.br/html/f_prof/f_prof_hica.html>. Acesso em: 10 jun. 2009.
- MARION, J. C. **O ensino da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MARTINS, C. B. Surgimento e expansão dos cursos de administração no Brasil (1952-1983). **Ciência e Cultura**, v. 41, n. 7, p. 663-676, jul. 1989.
- SILVA JUNIOR, A. da; MUNIZ, R. M. In: Gestão universitária na América do Sul. 4., 2004, Florianópolis. **A regulamentação do ensino superior e os impactos na gestão universitária**. Florianópolis, Gestão Universitária na América do Sul, 2004. 1 CD-ROM.
- WANDERLEY, L. E. W. **O que é universidade**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.